

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 27 DE ABRIL

## Representação

Publicamos a 2.ª representação, a que alludimos no n.º anterior, enviada directamento ao governo de S. M., acerca da annullação do orçamento municipal pelo tribunal administrativo de Braga.

SENHOR.

A necessidade d'uma providencia prompta forçou os vereadores de Guimarães, abaixo assignados, a repetirem a representação que por intermedio do Exm.º Governador Civil do districto a Camara d'este concelho teve a honra de dirigir a Vossa Magestade.

A Camara organisou o seu orçamento ordinario em outubro ultimo, e como ainda não estava constituída segundo a organização especial do novo Código Administrativo, submetteu este documento á aprovação da Junta Geral que no ultimo dia do anno llo devolveu sem d'elle tomar conhecimento.

Apesar de considerar subsistentes sempre tanto a sua obrigação de confeccionar para cada anno orçamento ordinario como o direito correlativo de que por impedimento legitimo não usou, a Camara para marchar seguramente recorreu ao Governo de Vossa Magestade no qual em circumstancias semelhantes o art.º 27 do Código confere a faculdade de prover, e sendo insinuada por um telegramma de 15 de janeiro assignado pelo sr. conselheiro Ferezeiro para adoptar o orçamento confeccionado em outubro e devolvido sem resolução pela Junta Geral, approvou em 17 de janeiro aquelle orçamento, deliberação julgada tão legal pelo sr. Governador Civil que não só a deixou tornar executoria, mas até auctorisou a prorrogação da sessão d'abril para a elaboração do primeiro orçamento suplementar.

Agora, porém, sobre reclamação do agente do Ministerio Publico o Tribunal Administrativo de Braga acaba de annullar, segundo consta, por maioria, aquelle orçamento, firmando-se principalmente n'uma Portaria inedita e n'um parecer, que não encontramos, da Revista de Legislação e Jurisprudencia, em que se consigna o principio de que depois do começo de respectivo anno se não

podem fazer orçamentos ordinarios em caso algum.

Os abaixo assignados viram, com annuncia das auctoridades e tribunaes, diversas camaras e Juntas Geraes, entre as quaes a do proprio districto de Braga, elaborarem em janeiro os seus orçamentos ordinarios, e ainda agora estão vendo confeccionar o seu a Camara do Porto.

Em nenhuma parte do paiz se lembrou por enquanto alguém de considerar estas resoluções nullas por tardias, e, pelo contrario, o Governo, auctor do Código, interpretando-o opportunamente, auctorisou, sem assumir funcções legislativas, as Juntas Geraes á confecção e rectificação dos referidos orçamentos em sessão extraordinaria depois de começado o anno respectivo, o que envolve a condemnacão do principio estabelecido pelos citados agete do Ministerio Publico e Tribunal Administrativo, de que em caso algum se pode admitte tal adiantamento.

No meio d'esta tolerancia geral só a Camara de Guimarães, unica pontual no cumprimento da obrigação alludida, que é ao mesmo tempo um direito, se impõe uma excepção que importa o desvio da penalidade, applicavel pela sua arbitrariedade omissão á commissão executiva da Junta, para um municipio apenas victima do abuso d'aquella instancia superior que ninguém cura de punir. No caso dos principios sobejá o exposto para a demonstração da nossa justiça.

Praticamente para se conhecer quanto se torna irrelevavel tal anomalia d'este periodo da transição d'uma para outra lei, basta dizer que as mais prejudicadas com ella serão as já infelizes umas des expostos, cujos salarios transferidos de despeza districtal para municipal não estão n'esta qualidade contemplados no orçamento anterior.

E se tão repugnante deshumanidade não escurecesse os mais inconvenientes advindos ao conselho de se lhe impôr a adopção do orçamento de 1886 impedindo-o de satisfazer a despezas capituladas de facultativas, poderiam os abaixo assignados enumerar muitos outros como o mallogro do projecto de um abaixamento do juro da divida municipal, a impossibilidade de confeccionar o rol da derrama por falta de verba para pagar ao pessoal extraordinario encarregado d'este serviço, a suspensão das fes-

tas nacionaes, entre as quaes a do Corpo de Deus etc.

Nestas circumstancias, devidas a culpa estranha, os abaixo assignados, certos do espirito liberal e recto de Vossa Magestade, e firmados na justiça, nunca por Vossa Magestade despresada, vemos respeitosa e pedir a Vossa Magestade haja por bem providenciar para que a Camara d'este municipio possa, como as outras camaras, satisfazer o dever e exercer o direito d'organisar o seu orçamento geral agora, n'uma sessão ext-ordinaria.

E. R. M.

Guimarães 22 de abril de 1887.

## Política estrangeira

A prisão do commissario francez, o sr. Schnaebelle, continua preocupando a attenção geral.

O sr. Rochefort publicou no *Intransigent* um violento artigo contra a Alemanha, qualificando de barbaro e infame o attentado de que foi victima o sr. Schnaebelle.

A prisão do commissario francez é censurada em muitos periodicos da Europa, que a qualificam de enorme arbitrariedade, suppondo-se que a França não a tolerará de nenhum modo.

A *France* e o *Paris* mes-tram-se muito indignados, expressando-se em linguagem bellicosa.

Em muitos circulos fallava-se na necessidade de mobilisar o exercito para fazer frente com toda a rapidez ás difficuldades que possam sobrevir.

A bolsa esteve agitadissima. Os fundos recentrem-se bastante com os boatos de guerra que circularam durante o dia 23.

Assegurava-se que o ministerio francez logo que tivesse informações exactas dos successos da fronteira, não retrocederia até que obtivesse completas satisfações que honrassem a dignidade da França.

A imprensa de Londres tambem se occupa de preferencia com esta q.uestão.

O *Times*, recobhecendo que este assumpto é muito grave, absteve-se de formular um juizo positivo, e esperava ultiores noticias para apreciar o facto d'vidamente; contudo não se atreve a acreditar que a Al-

lemanha deseje provocar a França, e se sirva d'esto incidente para chegar a um rompimento.

Pela sua parte o *Standard*, diz que se as auctoridades allemãs não justificarem de uma maneira satisfactoria a razão que inspirou a sua conducta, a opinião publica na Europa, não poderá deixar de condemnar energeticamente o seu procedimento.

Telegrammas de Berlin, recebidos em Londres, asseguram que n'aquella capital não se receia que a paz seja perturbada, em consequencia d'este acontecimento, acrescentando que sobre o commissario francez recahem fundadas suspeitas de ser um dos mais activos propagandistas da causa franceza.

Se as noticias d'esta procedencia são exactas o sr. Schnaebelle penetrou secretamente em Metz com o fim de excitar os seus habitantes a rebellarem-se contra a denominação allemã.

A *Kronz Zeitung* diz que causou grande surpresa a inesperada chegada de forças allemãs á fortaleza de Dieden Kofen na fronteira da Alsacia.

Essas forças são commandadas pelo general conde de Valdersée, chefe do estado maior, general, o qual, com varios officiaes do estado maior, passou revista á guarnição, partindo depois para Maguncia.

São estas em resumo as impressões dos jornaes estrangeiros e dos circulos politicos no dia 23 do corrente.

## SCIENCIAS, ARTES & LETTRAS

### O ABRAIAL MINHOTO

Nunca a remota, a esmorecida, a quasi apagada lembrança de um repicado, de um solheiro, de um posicrento, de um suado e aturdido arraial minhoto mordeu mais rijo e mais fundo o meu sandoso coração de expatriado montanhez!

Fallei-me na religião d'esses domingos e d'esses dias santificados em honra e louvor dos santos mais rispidos e mais ascetas, como S. João e S. Christovão, e das virgens mais laermosas e mais tragicas, como a Senhora das Dores e a Senhora da Agonia, na pequena igreja amoriscada de qualquer das nossas parochias ruraes, branco e rideute nasogueiras do valle, como uma camisa lavada a enxugar na corda, pendurada ao sol entre macteiras em flor!

Falla-me tu, irmão Queiroz—já que só tu, debaixo das brumas frias e alvascentas d'esta deslavada e

birta Inglaterra, me podes fallar na lingua que Nosso Senhor dos Afflictos nos deu, em compensação de tantas outras coisas com que se aboçou, lingua que nem a gente a merece, o que em quanto os avós de Spencer, Shakspeare e de Marlow coaxavam apenas pedindo a Jupiter o arrocho com que depois nos alantaram, só estava já curando e alitrando nos tepidos golfos do Mediterraneo, d'onde veio para nós com a litteratura de Roma e com a poesia dos arabes, saturada de sol, perfumada a azeitona e a flor de laranja, doce e vermelha, espumosa e picante, amassada em mosto d'uvaz e de romãs, envolta n'um cantante marulhar de rega e n'um vago zumbido de dobradas e reluzentes abelhas! Falla-me tu, carinhoso amigo, no tilintar, desde o romper da aurora, do sino grande e das duas sinetas no campanario da nossa aldeia; no rebentar pavoroso dos morteiros ao romper do sol; no grande arco de morta na volta da estrada; no adro tapetado de espáneas e de funcho; nas queij. deiras que amanheceram nos seus logares do costume debaixo dos guarda-soes da linho, com as canastras burriquetras cheias de pão-do-ló e de cavacas; falla-me no padre pregador, que chega do longe em pompa, já de barba foia e botas engraxadas, trazendo no alforge da egoa o emburro da batina e do rôquete, o caderno com o panegyrico do santo, e os dois lenços para o suor da peroração; falla-me no cabecão e nos timbaes que vão subindo para o côro; no peiza frito que principia a chiar em azeite nas barracas de lona entre a rima do pão e a rima das affaces, com a pipa ao fundo nos feuiros do carro ao pé dos bois deitados no chão a remoarem ao lado um do outro, enquanto os clarinetes, bufam a chola ás cruzes da via-sacra, e os foguetes escarafuncham o azul do espago rebatendo no cao em estalos e em borões de fumo.

A's 4 horas da tarde, terminando o instrumental na igreja, procedia-se á inevitavel tea-tiva, sempre frustrada de fazer subir um balão de papel, e ás 5, ainda com tres horas de sol para cada um torrar para casa, rompia o fogo preso.

Fogo preso dizemos com orgulho, e não fogo de vistas, especificidade mais particularmente ingleza, aperfeiçoada pelos pyrotechnicos de Londres para ridiculo espanto de sombrios e tenebrosos basbaques.

Para vista nas festas minhotas lá estávamos nós. Vista fazia-a a gente, de cravo ao peito da jaqueta, braga e mais de cobita da marmeleiro rompedo por traz das costas acima do hombro, esporas de prata de rosetas filitantes nos tações de proteleira, desengano nas unhas para rapar de um pau, e olho pisso, amortecendo na palpebra, dançado no fundo, para as cachopas!

Estrebis e arraia, suspense e encies na presença solemne dos mordomos e de juiz da festa, vastidos de opas vermelhas, o foguetto afiançado dos nossos sitios

avancava elle mesmo, de murrão em punho e por sua propria mão deitava fogo á peça famosa representando o Barbeiro a amollar a navalha.

A coisa principiava debaixo pe-la peanha de uma roda de fogo... Flu! flu! flu! flu!... e entrava a peça toda a andar de redor...

Aqui, o primeiro estouro, obra tremenda, de empinar para traz as orellas a todas as egoas da féira e de rebentar muitas retrancas d'albarda pelos coices de burros espan-tados. Em seguida, tres espirros de polvora ao longo do rastiho em trepadeira á volta da figura, e des-sandava a girar o rebólo.

Quatro voltas freneticas e um rabeio surdo e encauzinado, e, ao estrondo formidavel de tres bom-bas de oito vintens de polvora bom-bardeira cada uma, saltava aos ares, por cima do galo de lata da ventoinha da torre, a navalha do barbeiro.

Sem mais pausa, aproveitand-do para o effeito a geral commoção do publico, o rastiho enfiava de uma só guinada para dentro do ven-tre da figura...

Pum! pum! pum! pum! Fre... fre... fre... Pum!... pum! pum!...

E todo o barbeiro estoirava consecutivamente pelo corpo todo, como se rebentasse de ter comido todas as peças da artilheria do exer-cito.

Ao cabo de meia hora, quando nada mais restava do que fóra a nota da peça do barbeiro a amollar a navalha alem de uma densa nuvem de fumo a cheirar a guerra, e uma vara denegrida de pinheiro, com um arco de pipa no alto, a oscillar no espaço, passava-se á peça não menos importante do homem a matar o boi.

Os cobres da fanfarra reluzin-do ao sol, o pau de buxo canoro dos clarinetes fervidamente dedilha-dos, o agudo ébano do pifano, a pelle de burro do grande bombo, o cordame e as vaquetas da caixa de rufo, tudo vibrava n'uma commoção igual e unisona fazendo retumbar os echos com a mais estrondante e bellicosa masurka.

As bandeiras e os galhardetes que decoravam o palanque tremula-vam desfraldados ao vento n'uma palpitação victoriosa e invencivel; o vinho verde pulava d'alegre nas tigelas vermelhas ou nos copos d'alcançe; as ramagens amarellas dos lenços das raparigas, as filigranas d'ouro das joias, e os guarda-soes vermelhos repentinamente im-mobilizados, abertos como enormes papoulas desabrochadas sobre a sea-ra de gente, salpicam a luz de cla-rões jubilosos, como lanternas de sol a arder.

No entanto, á porta do templo aberta de par em par, com os jar-rões de dhalias ao fundo florindo o altar-mór, o fogueteiro é abraçado pelo juiz da festa, elle mesmo o abraça tambem n'um amplexo her-culeo, levantando-o do chão, quasi de pernas para o ar, n'um balanço de sino; e do olho rubido do py-rotechnico, escandecido pelos foga-chos da polvora e do vinho maduro, róla sobre a opa do juiz a mais do-ce lagrima que pode derramar o ho-mem—a lagrima enternecida e gra-ta do artista que triumpho na ova-ção do povo.

**TUMULO PREHISTORICO**

Dizem de Athenas que tem produzido sensação extraordinaria no mundo sabido a descoberta de um tumulo prehistorico em Dyménion, proximo de Volo.

As excavações começaram já ha tempos, e o conservador do instituto archeologico de Athe-

nas partiu para Dyménion para verificar se as antiguidades que acabam de ser descobertas são verdadeiramente authenticas.

Nada se publicou ainda oficialmente acerca d'aquellas ex-cavações, mas segundo o que se tem dito a tal respeito é fóra de duvida que o tumulo em questão remonta á epoca homérica.

A maior parte dos objectos encontrados são joias de ouro proprias para mulher; mas en-contraram-se tambem algumas feitas de ambar e de uma resina que ainda não pode ser deter-minada.

Quasi todas essas joias re-presentam flores em folhas, e as-semelham-se muito, pelo traba-lho artistico, a umas joias que se encontraram nos tumulos de Mycenae. Algumas, de dimen-sões diminutas, não deixam nada a desejar tanto pela delicadeza como pela belleza do trabalho artistico.

As excavações de Dyménion teem um caracter que nos traz á memoria a hypothese de uma população cujos habitantes eram maritimos, exactamente como succede com as excavações de Mycenae. Muitos indícios levam os entendidos á conclusão de que os cadaveres, aos quaes se destinava o tumulo de Dyménion, foram n'elle incinerados.

**Noticiario**

**Arcebispo de Larissa**

Chegou a esta cidade e está hospedado em casa de sua exm.<sup>a</sup> irmã D. Antonia Rebello, o snr. D. João Rebello Cardoso de Menezes, arcebispo de Larissa.

S. Ex.<sup>a</sup> parte brevemente para Lamego.

**Atropellamento**

Ante-hontem ás 7 horas da tarde foi atropellada por um carro na rua da Rainha uma crean-ça de dois annos.

Devido aos esforços do guia-dor, que refreou os cavallos, e ao desembaraço do snr. João Brandão, negociante de ouriva-saria, morador na mesma rua, que tirou rapidamente a creança de entre as patas dos cavallos, o innocente apenas soffreu leves contusões.

**Fallecimento**

Na freguezia de S. Pedro d'Azorem falleceu a mãe do snr. Luiz José Fernandes, conceituado negociante de cortumes, d'esta cidade.

A sua familia e com espe-cialidade ao snr. Luiz Fernan-des o nosso pesame.

**Promoção**

O nosso presado amigo, snr. Joa-quim Bernardino Fernandes d'Alzevedo, alferes graduado do re-gimento 20, foi promovido a al-feres effectivo do mesmo regimen-to.

Os nossos parabens

**Benemerencia**

Continuamos a publicar a lista dos irmãos de V. O. 3.<sup>a</sup> de S. Do-mingos, que concorreram para a realisação da obra da casa que tem de servir de cozinha d'aquelle esta-belecimento pio.

Transporte	5425200
Um anonymo por interven-ção do revdm. <sup>o</sup> sr. P. <sup>o</sup> Domingos José de Freit-as	205000
Subscrição promovida por Jeronimo Marques, em Creixomil	55000
	<hr/> 5675200

(Continúa)

**Theatro**

A companhia do gymnasio, de Lisboa deu-nos hontem a 3.<sup>a</sup> recita d'assignatura com o drama em 5 actos—*O Cinhado*.

O desempenho foi admiravel por parte de Soller e Gama que debutaram hontem, e por Beatriz, Barbara, Jesuina e Eloy que entraram nas 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> recit-as.

Foram muito applaudidos, havendo chamadas especiaes.

Beatriz é uma actriz de merecimento, assim como Barba-ra.

Interpretam excellentemen-te os seus papeis, revelando muita intelligencia e aptidão scenica. Soller e Gama, sempre ad-miraveis.

Cesar e Valle, tambem se teem distinguido.

A companhia, no *ensemble*, é muito regular, e por isso tem tido casas a trasbordar.

Hoje é a 4.<sup>a</sup> e ultima recita d'assignatura.

**John Bull**

Dos surs. Luga & Genelioux recebemos este interessantissimo livro, devido á penna do espiri-tuoso auctor das *Farpas*, o snr. Ramalho Ortigão.

Ninguem, com tanta elegancia e exactidão, transportaria melhor para a nossa lingua alguns as-pectos da vida e da civilisação ingleza.

Em todas as paginas de John Bull ha um rigor inexcedi-vel na phrase e na descripção, que muito honra e ennobrece o seu auctor.

O snr. Ortigão depois de ter percorrido com o seu amigo Eça de Queiroz algumas aldeias encantadoras de Clifton, consa-grou algumas linhas á patria descrevendo admiravelmente os arraiaes minhotos, que hoje da-mos á estampa na nossa secção litteraria. Uma belleza!

Felicitemos os surs. Luga & Genelioux pela edição de *John Bull*, que brevemente deve ser esgotada, e agradecemos o volu-me com que nos obsequiaram.

**Tribunal administrativo**

Em sessão de 19 do cor-rente foi julgado o processo de contas da irmandade da Senhora do Rosario, da freguezia de Ger-zedello, d' este concelho.

**Audiencias geraes**

Em consequencia do me-retissimo juiz de direito ter da-do por iniqua a decisão do jury que absolveu os reos Antonio Pereira Fernandes e Antonio Joaquim Vieira da Cunha, hou-ve hontem novo julgamen-to, ficando os réos condem-nados a 20 mezes de prisão e 1 anno de multa a 100 reis por dia.

**Appellarami**

**Novo horario**

A começar de domingo ha comboio expresso, que partirá d'esta cidade ás 10 horas da manhã, chegando o correspon-te ás 3.<sup>as</sup> da tarde.

Aos domingos e dias sãeti-ficados o comboio das 5 <sup>1</sup>/<sub>2</sub> da tarde partirá ás 8 da noite.

**Como foi creado o pre-to—Uma obra de Satanaz**

É muito original e interessan-te a lenda, que corre na America entre os negros relativamente á sua origem.

No tempo da creação do mun-do, Satanaz, vendo o Padre Eterno crear Adão d'um pedaço de barro, quiz tambem fazer o mesmo.

Pegou n'um pedaço de argilla, den-the as mesmas voltas que vira dar lhe Deus, e depois insufflou-lhe a vida n'um sopro.

Mas com grande espanto e com grande raiva sua, esse bocado de barro, como tudo o mais em que elle tocava, ficou preto.

Ali ao pé corria limpido o transparente e branco rio Jordão. Satanaz teve uma idéa: lavar o seu homem para lhe tirar a negrura.

E pegou n'ella pela cintura, como se pega n'um cachorro, e mer-gulhou-o no rio.

Mas as aguas do Jordão affa-taram-se immediatamente, enojadas com aquella negrura, e o homem de Satanaz, o primeiro negro, ape-nas mergulhou os pés e as mãos no lodo.

E por isso só as palmas das mãos e dos pés ficaram brancas.

Furioso com o seu desastre, Satanaz perdeu a cabeça e pespegou um famoso murro na cara do seu negro, um murro que lhe achatou o nariz e lhe fez inchar os labios.

O desgraçado preto pediu mi-sericordia, e Satanaz, passado o primeiro momento de furia, vendo que no fim de contas o negro não tinha culpa nenhuma de ser assim, teve dó d'elle, arrependeu-se de repente do seu genio e acariciou-o, passando lhe a mão pela cabeça.

Mas a mão do diabo queima tudo em que toca: creitou o cabel-

lo do negro como se os seus dedos fossem ferros de frisar.

E foi d'ahi que o preto ficou com carapinha.

**Interessante**

pode chamar-se o AVISO DE FOR-TUNA que hoje nos traz o diario. O annunciante o senhor Samuel He-eksher senr. au Hamburgo precon-izado assim n'esta com nas demais partes d'este reino pela promptidão e descripção que observa no paga-mento dos ganhos, vem nos brindar com uma loteria patenteando vanta-gens tão sobrepujantes que merecem a attenção dos nossos leitores.

**A<sup>a</sup> caridade publica**

Recommendamos ás almas bem-fazejas o infeliz Manoel Varella, que se acha entreado ha já bastan-te tempo e que está luctando com a fome e por isso pede uma esmola pelo amor de Deus. Mora na rua de Santa cruz n.<sup>o</sup> 58.

**PUBLICAÇÕES LITTERARIAS**

**REGULAMENTO**

P. HA A

**LIQUIDAÇÃO E COBRANCA**

**CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO**

APPROVADO POR

Decreto de 31 de março de 1887

(Com os modelos respectivos)

Preço. . . . . 80 reis

Pelo correio, franco de porto a quem enviar a sua importancia em es-tampilhas.

Á livraria=CRUZ COUTINHO =Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.—Porto.

**A dictadura**

E A

**REFORMA ADMINISTRATIVA**

SERIE D'ARTIGOS

Publicados pelo *Jornal do Porto*

POR

Antonio José de Carvalho e Mello

2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

Preço . . . . . 240 reis

Livraria=Cruz Coutinho=Por-to.

**GUIA DE CONVERSAÇÃO**

EM

PORTUGUEZ  
FRANCEZ, INGLEZ,

E

**ALLEMÃO**

POR

D. M. RAMSEY JOHNSTON

1 vol. car . . . 500 reis

Pelo correio, franco de porto a quem enviar a sua importancia em estampilhas

Á livraria: CRUZ COUTINHO e Editora Rua dos Caldeireiros,—18 20—Porto

**ANNUNCIOS**

**Praia de Banhos**

EM

**VILLA DO CONDE**

Na formosissima praia de banhos de Villa do Conde existe, para alugar, uma grande e espaçosa casa nova, propria para hotel e cafeteria da agora de construir, e situada no local mais pitoresco da rua de Bento de Freitas, mesmo em frente da nova e elegantissima avenida. Esta casa foi especialmente edificada para servir de hotel com todos os compartimentos e commodidades proprias para esse fim; bem como para nella se estabelecer um grande café e sala de bilhar nas amplas lojas que tem, tudo construido nas melhores condições hygienicas, tendo duas frentes, uma para o nascente, e outra para o sul olhando para a avenida bem como magnificos jardins. Quem quizer alugar este predio para o dito fim, dirija-se ao seu proprietario Joaquim Luiz de Souza—Villa do Conde—que o aluga por preço razoavel.

**EDITAL**

**A Comissão Municipal do Concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 11 do proximo mez de maio pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra de diversos concertos de pedreiro, carpinteiro e caiador no edificio da escola de desenho industrial.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do conce ho de Guimarães, aos 20 de abril 1887. E eu Antonio José da Silva Bastos, secretario da Camara, o subservei.

O Presidente,

*Luiz Martins Pereira de Menezes*

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do quinto officio, abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da data da segunda publicação d'este annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca para todos os effeitos do artigo 696 paragrapho 4.º do codigo do processo civil, sem prejuizo do andamento do inventario de menores a que se procede por fallecimento de An onia Clara da Cunha, casada, proprietaria, do logar de Varziellas, freguezia de Castellões, d'esta comarca, Guimarães, 14 de março de 1887.

Verificado.

O juiz de direito;

*Santos.*

O escrivão;

*Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.*

**O MAIOR SUCCESSO LITTERARIO**

**A MARTYR**

POR

**ADOLPHO D'ENNERY**

VERSÃO DE JOÃO PINHEIRO CHAGAS

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no *Primeiro de Janeiro* e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Baquet e D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

**Condições da assignatura**

O romance A MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanais de 10 folhas de impressão de 8 paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 reis cada folha, ou 100 reis cada fasciculo pagos no acto da entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porta, pelo mesmo preço que no Porto, mas só se accitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados.

A casa editora garante 20 por cento de commissão a quem angariar qualquer numero d'assignaturas, não inferior a 5.

Accitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que deem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

Livraria CIVILISAÇÃO de EDUARDO DA COSTA SANTOS—Editor

Porto—Rua de Santo Idefonso, 4 e 6—Porto

P. S. Acha-se já em distribuição o 1.º fasciculo. Envia-se prospectos a quem os pedir.

**FUNDAÇÃO E SERRALHERIA**

**RUA DE GIL VICENTE**

**GUIMARÃES**

José Mendes de Castro, proprietario da antiga e conceituada serralheria das Capuchos, tomou conta da fabrica de fundição d'esta cidade, continuando a fazer todas as obras que sejam encomendadas, quer de fundição, quer de serralheria.

A sua longa pratica de serralheiro e as obras que tem sabido do seu antigo estabelecimento, como alem de outras, duas magnificas cosinhas, uma para o hospital da Misericordia e outra para o hotel Portuense, assim como o gradario e portão do cemiterio publico, são a melhor garantia que pode offerecer ao respeitavel publico, não só d'esta cidade, como de qualquer parte do paiz, que o honre com as suas encomendas.

A fabrica de fundição tem recebido consideraveis melhoramentos e ha de continuar a ser beneficiada, no que se empenha seriamente o seu novo proprietario.

**LICOR DEPURATIVO VEGETAL**

DO MEDICO

**A. QUINTELLA!**

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as doenças de natureza syphylitica, escrufulosas, rheumaticas e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitais publicos, attestados de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.

**MODISTA**

Joaquina Ferreira de Castro, discipula de M.ª Pilar, achando-se habilitada a talhar pelo systema da modista franceza, offerece os seus serviços a todas as pessoas que se queiram utilisar d'elles.

Confeciona vestidos pelos ultimos figurinos, corpetes, enxovaes, camisas ara homem e toda a qualidade de roupas brancas. Modernisa vestidos antigos, e encarrega-se de toda e qualquer confecção de roupas.

PREÇOS BARATISSIMOS

Rua Nova do Commercio n.º 75

GUIMARÃES

**Grande Hotel**

CALDAS DAS TAIPAS

José Garrido, proprietario do «Hotel Central», em Guimarães, abre no 1.º de maio um novo hotel nas Caldas das Taipas, denominado—Grande Hotel—, e installado no antigo palacete da casa de Villa Pouca.

O Grande Hotel tem a grande vantagem de estar muito proximo do estabelecimento thermal, pois que apenas está distante d'elle de cerca 45 metros

Limpeza, accio e mesa inexcédive is.

Premio principal no caso mais afortunado  
Marcos 500,000

**AVISO**

DE

**FORTUNA**

Os premios são affiançados pelo Alto Governo

**Convite para tentar a fortuna**

na grande loteria de dinheiro de contado affiançada pelo Estado de Hamburgo, na qual ha de rifar-se em todo o caso

**7 Contos 222,000 Marcas**

Eis aqui os premios d'esta vantajossissima Loteria em dinheiro d'contado, a qual conforme ao plano consta em não mais de 97,000 bilhetes.

O premio principal no caso mais afortunado é

**Marcos 500,000**

Premio :	300,000 Marcas	56 Ganhos de á	5,000 Marcas
1 Ganho de á	200,000 »	106 » » á	3,000 »
2 Ganhos de á	100,000 »	256 » » á	2,000 »
1 Ganho de á	80,000 »	512 » » á	1,000 »
1 » » á	75,000 »	791 » » á	500 »
2 Ganhos de á	70,000 »	147 G. de á	300, 200, 150 M.
1 Ganho de á	60,000 »	3095 G. de á	145 Marcas
2 Ganhos de á	50,000 »	7990 G. de á	124, 100, 100, 94 M
1 Ganho de á	30,000 »	7850 G. de á	67, 40, 20 M.
3 Ganhos de á	20,000 »		
26 » de á	10,000 »		
		Totalidade :	48.700 Ganhos.

Estes premios haja o que houver,devem repartir-se por sorteios dentro do prazo de poucos mezes em 7 classes.

O premio principal da primeira classe importa M. 50,000, indo acrescentando na segunda classe á M.60,000, na terceira á M. 70,000, na quarta á M.75,000, na quinta á M. 80,000, na sexta á M. 100,000, na setima á M.200,000, e junto com o premio casual de M. 300,000 á M. 500,000.

O preço para o primeiro sorteio que conforme ao edital é

Para um bilhete original, o inteiro,	Marcos 6 ou Milreis 1,400 R.,
Para meio bilhete original	» 3 » » 0,700 »
Para um quarto de bilhete original	» 4 1/2 » » 0,350 »

Estes bilhetes garantidos pelo Alto Governo (não são promessas prohibidas) junto com o plano original mando eu para todos os logares por muito distantes que sejam contra remessa do valor porte adiantado. Logo de terminada a rifa, cada um dos participantes receberá de mim a lista official da extracção sem que for preciso requerel-a.

Remetto de antemão e gratuitamente as pautas que provistas das ARMAS DO ESTADO mostram assim as quantia como a repartição ás 7 classes.

O pagamento e a entrega dos respectivos quinhões se effectuam por mim sem interposição de ninguem sem a mais minima demora e sob toda a cautella e discrepção.

Para ordinar bilhetes, queiram utilisar uma assignação postal ou bem se prevalem á carta recommendada que encerre o importe em lstra sobre Londres.

Attendido que vae approximando-se o sorteio, queira-se com com toda a confiança d'aqui em diante

e cada dia endereçar-se até o 5 de Maio p. v.

**Samuel Heckscher senr.,**

Banqueiro e cambista em HAMBURGO (Allemanha).

ASSIGNATURAS

Guimarães, Anual . . . . . 1400  
 Fora de Guimarães, idem . . . . . 1550  
 Numero avulso . . . . . 40

Os manuscritos enviados á redacção, se-  
 am ou não publicados, não são devolvidos.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

86, RUA NOVA DE SANTO ANTONIO, 86  
 GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicações, per linha . . . 30  
 Repetições . . . . . 2

Anuncios litterarios, publicados gratis  
 recebendo-se um exemplar na administração

LUGAN & GENELIOUX

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDRON

A defeza dos livreiros

RESPOSTA A' «DIFFAMAÇÃO»

PELO

Sur. visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis

O producto liquido d'este  
 opusculo é applicado a auxiliar  
 as despezas da Creche de S. Vi-  
 centa de Paulo.

Na livraria Chardron, Cle-  
 rigos, 96—Porto.

A ESTAÇÃO

Jornal illustrado de modas para  
 as familias

Preço da assignatura

Um anno . . . . . 45000  
 seis mezes . . . . . 25100  
 Numero avulso . . . . . 200

Assigna-se na livraria Char-  
 dron de Lugan & Genelioux,  
 successores.

M. PINHEIRO CHAGAS

AS DESCOBERTAS DE JUCA

A TERRA E O MAR

Um grosso volume illustrado  
 com  
 120 esplendidas gravuras

Brochado . . . . . 25400  
 Ricamente cartonado cou-  
 rado por folhas . . . . . 50 00

Guillard, Aillaud & C.<sup>as</sup>, editores  
 PARIS

A' venda na livraria Lello,  
 rua do Almada, 15, Porto e em  
 todas as livrarias.

COMPANHIA FABRIL SINGER

CAMPO DE S. FRANCISCO

N.º 14 A 15

GUIMARAES

Vinde vêr



Excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA  
 OSCILANTE, que esta companhia tem á venda

As suas grandes vantagens são:  
 Braço muito elevado.

Lançadeira que leva um carrinho de algodão.

Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

A agulha é sempre ajustavel

Dá dois mil pontos n'um minuto!

Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambrainha como

nas tecidos mais grossos

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e  
 os annos está a machina sempre perfeita

GARANTIDA SEM LIMITES



**SINGER** Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES,  
 sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.



**SINGER** A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima  
 exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á  
 medalha d'ouro.



**SINGER** A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja  
 enganado com as imitações, e tornando-se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA  
 POSITIVA.



**SINGER** Vendeu-se no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á  
 sua grande aceitação, suplantando assim todos os outros systems modernos, que já  
 mais poderão competir com a machina SINGER.

SINGER

Não tem rival debaixo de nenhum conceito, attestando a verdade  
 d'estas palavras mais SEIS MILHÕES de machinas saidas das suas fabri-  
 cas.

Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo  
 tempo.

Vendem-se agulhas, algoações, torçoes e oleo a preços baratis-  
 mos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTGAL

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

(ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE)

Preço da assignatura: — A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada  
 com 300 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis,  
 pagos no acto da entrega

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a  
 assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remuneração  
 de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILIZAÇÃO de Eduardo da  
 Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

ACONTECIMENTO LITTERARIO

A OBRA

Romance por EMILIO ZOLA  
 traducção de Manoel Maria  
 Rodrigues

Um volume de mais de 500  
 paginas

PREÇO 700 REIS

A OBRA é considerada como  
 um dos romances mais notaveis  
 do eminente escriptor francez, e  
 assim se explica o extraordinario  
 successo que está tendo em Fran-  
 ça. Entre os personagens do en-  
 trecho, magnifico quadro da vida  
 litteraria e artistica de Pariz, fi-  
 gura o proprio author com nome  
 de Pedro Sandoz.

A' venda nas principaes li-  
 vrarias do paiz.

ILLUMINAÇÃO

PELA

LUZ ELECTRICA

A luz electrica em escandescen-  
 cia não produz fumo nem calor  
 suprime o emprego de lumes; por  
 isso não mais explosão, e não mais  
 incendio possivel.

Não gasta mais que 1 centimo  
 por hora e por vela.

Lampadas incandes-  
 centes

N.º	o	illuminan	lo como	1 vela	3 fr.50
"	"	"	"	3	4 fr.
"	"	"	"	6	4 fr.50
"	"	"	"	12	5 fr.
"	"	"	"	20	8 fr.

Envia-se franco mediante vale do  
 correio dirigido a M. Parnoux, 7,  
 rue des Murs-de-la-Boquette, Pariz.

PRINCIPIOS E REGRAS

PARA

ESCREVER EM ORTOGRAPHIA SONICA

Folheto de qua trata igualmente  
 das principaes e regras da  
 prosodia

Vende-se, no Porto na livraria  
 Gutenberg de A. J. da Silva Tei-  
 xeira, editor, rua da Cancellia Ve-  
 lha n.º 14 e 15.

Vai tambem ser vendido, pelos  
 correspondentes d'esta livraria, nas  
 capitães de districto, e circulo esco-  
 lar.

Costa simplesmente 30 reis.  
 Nas terras para onde for pelo co-  
 reio, 35.

Aqui os correspondentes são os  
 srs. Antonio Augusto da Silva Canjás  
 e Teixeira de Freitas.